



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

Estudo de Caso e simulações virtuais: uma estratégia para o ensino da Química

Eliana Rosa Cantionílio

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
ercantionilio@gmail.com*

Valéria de Souza Marcelino

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
valeriasmterra@yahoo.com.br*

Resumo

A escola sobreviverá com uma metodologia ultrapassada, monótona e entediante? Os alunos sentem-se desestimulados quando a aula não considera o seu cotidiano. A educação brasileira precisa de uma imediata reformulação devido ao explícito descompasso entre o ideal e o real, o teórico e o prático. Em Química, uma alternativa que tomou proporção para dinamizar o ensino é o uso de simuladores virtuais (SV), que permitem visualização de fenômenos químicos, servindo como ferramentas facilitadoras da aprendizagem e amenizando a falta de laboratórios nas escolas. Outra abordagem que tem se solidificado nesta área é o Estudo de Casos (EC), narrativas de indivíduos enfrentando problemas que podem ocorrer no cotidiano do aluno, cuja decisão implica a aplicação do conteúdo estudado. O objetivo é problematizar e contextualizar, desvinculando-se da organização rígida de conteúdos, da ritualização presente nas aulas e falta de conectividade com o cotidiano dos aprendizes. O presente trabalho, de caráter qualitativo, buscou saber se a metodologia EC aliada ao uso de SV tem potencial para tornar menos expositivas as aulas de Química no Ensino Médio (EM) e promover melhorias na aprendizagem. Por meio de questionários e da interação na plataforma *Moodle*, foram coletadas opiniões de professores de diferentes áreas, de professores e futuros professores de Química, além da percepção de alunos de 2º ano do EM durante aula ministrada sobre o conteúdo de pilhas utilizando EC e SV. Apesar de apontamento de alguns impasses como possível dificuldade de acesso a computadores e internet, as opiniões dos participantes convergem para a aceitação da metodologia proposta, uma vez que esta é de simples aplicação e não demanda grandes investimentos tecnológicos nem técnicas especiais, podendo ser cabível às diferentes realidades nas quais a escola pode estar inserida. Os alunos se mostraram motivados e participativos durante a aula e resolveram os problemas propostos de forma adequada.

Palavras-Chave: Estudo de Casos. Simulações virtuais. Tecnologias de ensino.